

## RACISMO ESTRUTURAL EM SILVIO DE ALMEIDA

Elânia Teixeira Nunes<sup>1</sup>

Cássio Roberto Borges da Silva<sup>2</sup>

### RESUMO

O presente trabalho empenha-se em analisar a obra intitulada *Racismo Estrutural*, de Sílvio Luiz de Almeida. Nascido em 17 de agosto de 1976, ele formou-se em Direito político e econômico pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, é doutor em Filosofia e teoria geral do direito pela Universidade de São Paulo, foi ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania do Brasil. A obra em questão faz parte da coleção "Feminismos Plurais", coordenada por Djamila Ribeiro. Foi publicada, pela primeira vez, em 2019, pela editora Jandaíra. Dividida em 5 capítulos, concentra-se, prioritariamente, em discussões sobre os conceitos de raça, de racismo e de estruturas sociais, dissertando também sobre outros temas correlacionados como encarceramento em massa, interseccionalidade, lugar de fala e intolerância religiosa. O livro apresenta uma discussão sobre o racismo pautada, basicamente, por quatro eixos: ideologia, política, direito e economia.

**Palavras-chave:** Escravidão, Estado, Raça e Racismo, Política, Sílvio de Almeida.

### ABSTRACT

This paper aims to analyze the work titled *\*Structural Racism\**, by Silvio Luiz de Almeida. Born on August 17, 1976, he graduated in political and economic law from Mackenzie Presbyterian University and holds a Ph.D. in Philosophy and General Theory of Law from the University of São Paulo. He also served as Brazil's Minister of Human Rights and Citizenship. The book is part of the *\*Plural Feminisms\** collection, coordinated by Djamila Ribeiro, and was first published in 2019 by Jandaira Publishing. Divided into five chapters, it primarily focuses on discussions around the concepts of race, racism, and social structures. It also delves into related themes such as mass incarceration, intersectionality, the concept of "place of speech," and religious intolerance. The book

---

<sup>1</sup> Graduanda em Letras Vernáculas pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia- UESB.

<sup>2</sup> Professor Doutor na área de Teoria e Literatura do Departamento de Estudos Linguísticos e Literários-DELL pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia- UESB.

presents a discussion on racism grounded in four main pillars: ideology, politics, law, and economics.

**Keywords: Slavery, State, Race and Racism, Politics, Sílvio de Almeida.**

## **1. INTRODUÇÃO:**

O nosso trabalho dedica-se ao estudo do livro *Racismo Estrutural*, de Sílvio Luiz de Almeida. Inicialmente, o livro trata os conceitos de preconceito, de discriminação e de racismo sob três perspectivas distintas: individual, institucional e estrutural. Na primeira delas, o racismo é tratado como uma espécie de patologia, de ato irracional situado numa esfera da individualidade, ao passo que o preconceito é conceituado como um julgamento fundado em estereótipos a respeito de um determinado grupo social. A discriminação, por sua vez, praticada por indivíduos ou por grupos, é concebida como cerceamento de direitos elementares de grupos sociais específicos, particularmente os grupos étnicos.

O racismo estrutural, por sua vez, é concebido como fruto de instituições que, direta ou indiretamente, conferem privilégios a certos grupos e impõe desvantagens a outros, discriminando-os por meio de um critério racial. Essas instituições são concebidas por Almeida como “espelho” das estruturas sociais, contudo, intervenções políticas nessas mesmas instituições teriam, potencialmente, a capacidade de modificar as estruturas em que elas foram forjadas. Deriva-se dessa premissa a importância atribuída às medidas institucionais de reparação étnica implementadas pelo Estado brasileiro nas últimas décadas como, por exemplo, a introdução de dispositivos de inclusão em diferentes níveis de ensino, a demarcação de territórios remanescentes de quilombos ou o reconhecimento oficial de contribuições negras para os patrimônios cultural e histórico brasileiro.

A obra disserta, ademais, sobre as mazelas sociais vivenciadas por pessoas negras, discutindo o lugar que elas têm ocupado, profissional e socialmente, além de descrever as particularidades do nosso “*apartheid*”, referindo-se a pensadores negros como Luiz Gama, que desempenhou papel importante na luta contra a escravidão no Brasil. O argumento apresentado na obra sugere ao leitor uma significativa reflexão a respeito do tema proposto e, simultaneamente, procura adverti-lo sobre as consequências do racismo e das questões a ele atreladas.

## **1. MATERIAIS E MÉTODOS**

Trata-se de pesquisa bibliográfica, de cunho qualitativo, que se empenha na investigação de princípios metodológicos que permitam uma adequada conceituação das questões relativas às injustiças sociais e étnicas inerentes ao processo social de formação da nação brasileira. Nesse sentido, considerando a formação da pesquisadora, na área de letras, empenhamo-nos aqui no estudo de conceitos elementares oriundos de outros domínios de saber, prioritariamente, da sociologia, do direito, da filosofia política e da historiografia, a fim de respaldar futuras investigações no domínio, propriamente dito, das práticas letradas ficcionais.

## **2. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O trabalho resultou, em termo práticos, na realização de anotações sistemáticas de leitura que abordaram todos os tópicos e subtópicos apresentados no texto. Foi realizado, ademais, a o levantamento e a seleção de fragmentos do texto de Almeida, devidamente referenciados, em conformidade com as normas da ABNT, considerando a potencial relevância de tais excertos para a fundamentação teórica e metodológica de eventuais estudos no domínio da historiografia e da crítica literária, tendo em vista, particularmente, as discussões no campo da história literária a propósito da formação étnica e cultural do país. Os mesmos excertos podem, eventualmente, subsidiar estudos sobre obras de ficção que tematizem as injustiças raciais no Brasil, assim como estudos sobre a emergência de uma literatura de autoria negra num contexto histórico mais recente.

## **4. CONCLUSÃO**

A princípio, a leitura e interpretação do texto escolhido revelou-se um pouco difícil, seja pelo desconhecimento da obra, seja por questões externas a ela. No entanto, à medida que o tempo avançava, com a prática efetiva de leitura e releitura do texto, da persistente busca pelo aperfeiçoamento do trabalho e das discussões acerca do objeto trabalhado, foi-se obtendo êxito no objetivo proposto. Estes métodos fizeram-se necessários, uma vez que, foi de suma importância conhecer bem o texto, compreender as etapas a serem desenvolvidas e desenvolvê-las bem, de maneira que a intenção de escrita do autor e a interpretação crítica do leitor estivessem presentes no material elaborado.

No que concerne à abordagem temática, compreende-se que novos aprendizados foram decisivos para minha formação. Os saberes relacionados ao tema do racismo, tratados estruturalmente, afetam-me pessoalmente, assim como a história de meus ancestrais, de tal forma que considero o presente estudo algo muito relevante para a continuidade de meus estudos a respeito da violência étnica no Brasil.

## 5. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Silvio L. **Racismo Estrutural**: Estado, Direito e análise materialista do racismo. São Paulo; Jandaíra, 2019.

<https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2023/janeiro/conheca-o-perfil-do-novo-ministro-dos-direitos-humanos-e-da-cidadania-silvio-almeida>

## AGRADECIMENTO

Ao meu orientador, Cássio Borges, pelo auxílio, direcionamento, persistência, compreensão e paciência.